



# MACRÓFITAS

OCCORRENTES EM  
PERNAMBUCO

Alexandre dos Santos Ferreira  
Maria Madalena Capistrano Chagas  
Maria Eduarda Lima dos Santos  
Sarah Maria Athiê de Souza  
Ariadne do Nascimento Moura

Foto: Ferreira, A. S.



---

# MACRÓFITAS

OCORRENTES EM  
PERNAMBUCO

Alexandre dos Santos Ferreira  
Maria Madalena Capistrano Chagas  
Maria Eduarda Lima dos Santos  
Sarah Maria Athiê de Souza  
Ariadne do Nascimento Moura



Maria José de Sena  
**Reitora**  
Maria do Socorro de Lima Oliveira  
**Vice-reitora**  
Renata Valéria Regis de Sousa Gomes  
**Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Cidadania**  
Rinaldo Aparecido Mota  
**Pró-Reitor de Pós-Graduação**  
Danielli Matias de Macedo Dantas  
**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**  
Rodrigo Gayger Amaro  
**Pró-Reitor de Planejamento e Administração**  
Tália de Azevedo Souto Santos  
**Pró-Reitora de Gestão Estudantil e Inclusão**  
Thieres George Freire da Silva  
**Pró-Reitor de Pesquisa**  
Renata Andrade de Lima e Souza  
**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**  
Elisabeth da Silva Araujo  
**Diretora do Sistema de Bibliotecas da UFRPE**

Antão Marcelo Freitas Athayde Cavalcanti  
**Diretor da Editora da UFRPE**  
José Abmael de Araújo  
**Coordenador Administrativo**  
Josuel Pereira de Souza  
**Chefe de Produção**  
Janilson Lemos de Araújo Silva  
**Editores Eletrônicos**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE  
Bibliotecária Suely Manzi – CRB/4 809

M174 Macrófitas ocorrentes em Pernambuco / Alexandre dos Santos  
Ferreira ... [et al.]. – 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2026.  
95 p. : il. – (Macrófitas aquáticas)

Inclui referências.

1. Biodiversidade 2. Ecologia aquática 3. Distribuição espacial  
4. Planta aquática 5. Taxonomia vegetal I. Ferreira, Alexandre dos  
Santos I. Série

CDD 574

ISBN (digital) 978-85-7946-562-8

ISBN (físico) 978-85-7946-563-5



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) (Proc. IBPG-2088-2.03/24) pela concessão de bolsa de mestrado para Alexandre dos Santos Ferreira, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Proc. 305464/2022-1) pela bolsa de Produtividade para Ariadne do Nascimento Moura e bolsas de Iniciação científica para Maria Madalena Capistrano Chagas e Maria Eduarda Lima dos Santos.



---

## PREFÁCIO

---

*“Já viram  
a flor do lírio como é linda?  
Linda, linda!”*

Ainda que Luiz Gonzaga estivesse cantando sobre outra espécie – talvez o lírio do sertão, o lírio d’água não perde em beleza para seu homônimo popular. Aliás, se for falar em beleza, teríamos dificuldade em montar um ranking das TOP 5. Mas a peculiaridade das macrófitas está além de suas flores conspícuas e diversidade de hábitos. Esta guilda se destaca pelo seu papel funcional e por suas relações ecológicas interespecíficas.

Há quem as considere como vilãs, pelo fato de dominarem corpos d’água – o que pode levar à redução da riqueza da flora aquática local, mortandade da fauna, proliferação de doenças, diminuição dos índices de qualidade da água, perda de áreas de lazer, danos à navegação e prejuízos na geração de energia. Mas o que de fato estaria por trás de tal cenário? Não seria a interferência humana, por meio de práticas nocivas ao ambiente? Desta forma, a proliferação dessas “plantas daninhas” é apenas o reflexo de distúrbios ambientais – como a eutrofização, indicando a necessidade de reparação por meio de manejo adequado no ecossistema.

As macrófitas constituem parte de um ecossistema próprio, adaptado às diversas matizes dos corpos d’água. Suas várias formas de vida atestam isso – espécies permanentemente, total ou parcialmente submersa ou ainda flutuantes, seja em água doce ou salobra, em estuários ou águas costeiras, destacando assim sua grande capacidade de adaptação e amplitude ecológica. Seguindo o gradiente de distribuição a partir da margem, observamos que as espécies enraizadas têm a habilidade de assimilar nutrientes presentes no sedimento.

## PREFÁCIO

Já as flutuantes retiram nutrientes diretamente da massa de água - que é retroalimentada pelas macrófitas enraizadas, pois os minerais que anteriormente ficariam presos no sedimento, rapidamente retornam ao ecossistema aquático quando da decomposição da planta ou partes dela. Desta forma, a comunidade vegetal influencia diretamente a dinâmica dos sedimentos e a hidrologia dos ecossistemas de água doce. Além da produção primária, ainda fornecem habitat e refúgios para o perifíton, zooplâncton e uma gama de outros invertebrados e vertebrados.

Como cada ecossistema aquático possui fatores abióticos peculiares - mediados pela variação do nível da água, profundidade da margem, vento, turbidez e características do sedimento, entre outros; a constituição da biota pode ser quase que única - conferindo uma identidade a cada sistema. Desta forma, se os fatores físicos e químicos modelam os componentes biológicos, podemos esperar que os atributos da guilda atuem sobre o meio físico e biótico de uma maneira particular.

Destacada a importância das macrófitas, esta obra se revela um ponto de partida; seja para iniciantes no assunto quanto para o público geral, visto que estas plantas fazem parte dos ambientes urbanos e áreas de grande interesse econômico e social. O livro *Macrófitas ocorrentes em Pernambuco* se destaca pela linguagem acessível, pela visibilidade das comunidades simpátricas, pelas informações descritivas das espécies - visualizadas com clareza nas fotos, e ainda pela disponibilização de uma chave de identificação personalizada para as espécies aqui apresentadas.

Acredito que, ao folhear estas páginas, o leitor terá seus olhos aguçados a buscar a singularidade das macrófitas nos corpos d'água, percebendo mais do que sua beleza - a importância da biodiversidade, sendo capaz de fazer leituras do cenário natural no tocante ao equilíbrio das espécies e conservação do mesmo.

- Profa. Dra. Elisangela Lúcia de Santana Bezerra

# APRESENTAÇÃO

Neste *ebook*, apresentamos informações, descrições e fotografias de 60 espécies de macrófitas aquáticas que estão distribuídas em 21 corpos d'água do estado de Pernambuco, além de uma chave de identificação, nomes populares, formas biológicas e distribuição geográfica das mesmas para o estado.

Esperamos que esta obra auxilie alunos e pesquisadores na identificação dessas plantas aquáticas, que mesmo sendo tão importantes, continuam sendo pouco observadas e conhecidas.

Atenciosamente  
- Os autores

Foto: Ferreira, A. S.



Foto: Ferreira, A. S.

# SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	<b>12</b>
<b>Metodologia</b>	<b>13</b>
<b>Formas Biológicas</b>	<b>17</b>
<b>Chave de Identificação</b>	<b>18</b>
<b>Legendas</b>	<b>26</b>
<b>ACANTHACEAE</b>	
<i>Thunbergia alata</i> Bojer ex Sims	28
<b>ALISMACEAE</b>	
<i>Limnocharis flava</i> (L.) Buchenau	29
<b>AMARANTHACEAE</b>	
<i>Alternanthera philoxeroides</i> (Mart.) Griseb	30
<i>Alternanthera pungens</i> Kunth	31
<b>ARACEAE</b>	
<i>Lemna valdiviana</i> Phil	32
<i>Pistia stratiotes</i> L	33
<b>ARALIACEAE</b>	
<i>Hydrocotyle ranunculoides</i> L.f	34
<b>ASTERACEAE</b>	
<i>Centratherum punctatum</i> Cass	35
<i>Chromolaena odorata</i> (L.) R.M. King & H. Rob	36
<i>Eclipta prostrata</i> (L.) L	37
<i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera	38
<i>Sphagneticola trilobata</i> (L.) Pruski	39
<i>Tridax procumbens</i> L	40
<b>CABOMBACEAE</b>	
<i>Cabomba aquatica</i> Aubl	41
<b>CERATOPHYLLACEAE</b>	
<i>Ceratophyllum demersum</i> L	42
<b>CLEOMACEAE</b>	
<i>Tarenaya spinosa</i> (Jacq.) Raf	43
<b>COMMELINACEAE</b>	
<i>Commelina erecta</i> L	44
<b>CONVOLVULACEAE</b>	
<i>Ipomoea asarifolia</i> (Desr.) Roem. & Schult	45
<i>Ipomoea carnea</i> Jacq	46
<b>CYPERACEAE</b>	
<i>Cyperus ligularis</i> L	47
<i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz	48
<i>Cyperus odoratus</i> L	49
<i>Cyperus surinamensis</i> Rottb	50
<i>Fimbristylis littoralis</i> Gaudich	51
<i>Fuirena umbellata</i> Rottb	52

## **FABACEAE**

<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth	53
<i>Desmodium incanum</i> (Sw.) DC	54
<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb	55
<i>Mimosa pudica</i> L	56
<i>Vigna luteola</i> (Jacq.) Benth	57
<i>Tephrosia purpurea</i> (L.) Pers	58

## **HELIOTROPIACEAE**

<i>Euploca procumbens</i> (Mill.) Diane & Hilger	59
<i>Heliotropium indicum</i> L	60

## **HYDROCHARITACEAE**

<i>Egeria densa</i> Planch	61
----------------------------	----

## **MALVACEAE**

<i>Herissantia crispa</i> (L.) Brizicky	62
<i>Melochia tomentosa</i> L	63
<i>Sida galheirensis</i> Ulbr	64

## **MENYANTHACEAE**

<i>Nymphoides indica</i> (L.) Kuntze	65
--------------------------------------	----

## **NYMPHAEACEAE**

<i>Nymphaea pulchella</i> DC	66
------------------------------	----

## **ONAGRACEAE**

<i>Ludwigia helminthorrhiza</i> (Mart.) H. Hara	67
<i>Ludwigia leptocarpa</i> (Nutt.) H. Hara	68

## **OXALIDACEAE**

<i>Oxalis barrelieri</i> L	69
----------------------------	----

## **PLANTAGINACEAE**

<i>Stemodia durantifolia</i> (L.) Sw	70
--------------------------------------	----

## **POACEAE**

<i>Chloris barbata</i> Sw	71
<i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn	72
<i>Eragrostis airoides</i> Nees	73
<i>Melinis repens</i> (Willd.) Zizka	74
<i>Panicum repens</i> L	75
<i>Paspalum paniculatum</i> L	76
<i>Urachloa</i> sp	77

## **POLYGONACEAE**

<i>Polygonum ferrugineum</i> Wedd	78
-----------------------------------	----

## **PONTEDERIACEAE**

<i>Pontederia crassipes</i> Mart	79
<i>Pontederia paniculata</i> Spreng	80

## **PASSIFLORACEAE**

<i>Turnera subulata</i> Sm	81
----------------------------	----

## **PORTULACACEAE**

<i>Portulaca pilosa</i> L	82
---------------------------	----

## **RUBIACEAE**

<i>Mitracarpus baturitensis</i> Sucre	83
---------------------------------------	----

## **SALVINIACEAE**

<i>Salvinia auriculata</i> Aubl	84
---------------------------------	----

**TYPHACEAE***Typha domingensis* Pers**85****VERBENACEAE***Lantana camara* L**86***Stachytarpheta indica* (L.) Vahl**87****Diversidade****89****Sobre os autores****90****Referências****91**

# INTRODUÇÃO

Macrófitas aquáticas são plantas que desenvolveram diversas adaptações físicas e fisiológicas para sobreviver em ambientes aquáticos ou alagados (Esteves, 2011).

Essas plantas desempenham papéis importantes como: ciclagem de nutrientes, fornecimento de habitat para outros organismos e também fazem parte da mata ciliar que circunda diversos corpos aquáticos. (CEMIG, 2021).

Além disso, as macrófitas podem proporcionar diversos benefícios para o homem, como alimentação rica em fibras, produtos bioquímicos, medicamentos naturais e podem ser usadas para artesanato, ornamentação de locais de lazer, recreação e ecoturismo (Thomaz, 2023) e servem como bioindicadoras de ambientes aquáticos afetados pela poluição (Molisani *et al.*, 2006; Sood *et al.*, 2012; Ansari *et al.*, 2020).

No Nordeste do Brasil se destacam estudos como *checklists* e levantamentos sobre macrófitas aquáticas realizados por Moura-Júnior *et al.* (2013), Moura-Júnior & Cotarelli (2019) e Lima *et al.* (2009). Porém, a região ainda carece de obras taxômicas sobre essas plantas aquáticas.



## METODOLOGIA

Este *ebook* foi preparado com os dados obtidos em um estudo prévio realizado por parte dos autores (Ferreira *et al.*, 2025), sendo assim, seguimos a mesma metodologia utilizada no artigo supracitado, onde:

“Foram visitados 21 corpos d’água localizados em quatro mesorregiões (Região Metropolitana do Recife, Zona da Mata, Agreste e Sertão) do estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil entre os meses de setembro de 2022 e fevereiro de 2024 (Figura 1).

As macrófitas foram visualizadas e fotografadas, preferencialmente com a presença de flores e frutos, utilizando a câmera do celular. Uma melhor visualização de estruturas morfológicas de algumas macrófitas foi obtida utilizando um microscópio estereoscópio (Bel SZT Led).

As identificações, descrições e consultas de nomes populares foram realizadas com base nas observações das estruturas das plantas utilizando literatura especializada (Ex.: Pott e Pott, 2000, Lima *et al.*, 2011, Moreira e Bragança, 2011, Dermachi *et al.*, 2018 e CEMIG, 2021).

A lista de espécies seguiu a classificação de famílias, proposta pelo APG IV (2016) para as angiospermas, e a classificação de Smith *et al.* (2006) para as samambaias.”

O nome científico das macrófitas, seus respectivos autores, origem e endemismo, bem como seus nomes populares, foram checados utilizando o banco de dados da Flora e Funga do Brasil (2025). As espécies cujas ocorrências não constam na Flora e Funga do Brasil (2025) foram confirmadas através de outras literaturas, (EX: Sobral-Leite *et al.* (2010); Moura-Júnior; Cotarelli, 2019).

Informações sobre frutos foram adicionadas conforme literatura especializada para algumas espécies, devido a necessidade desta informação para elaboração da chave.



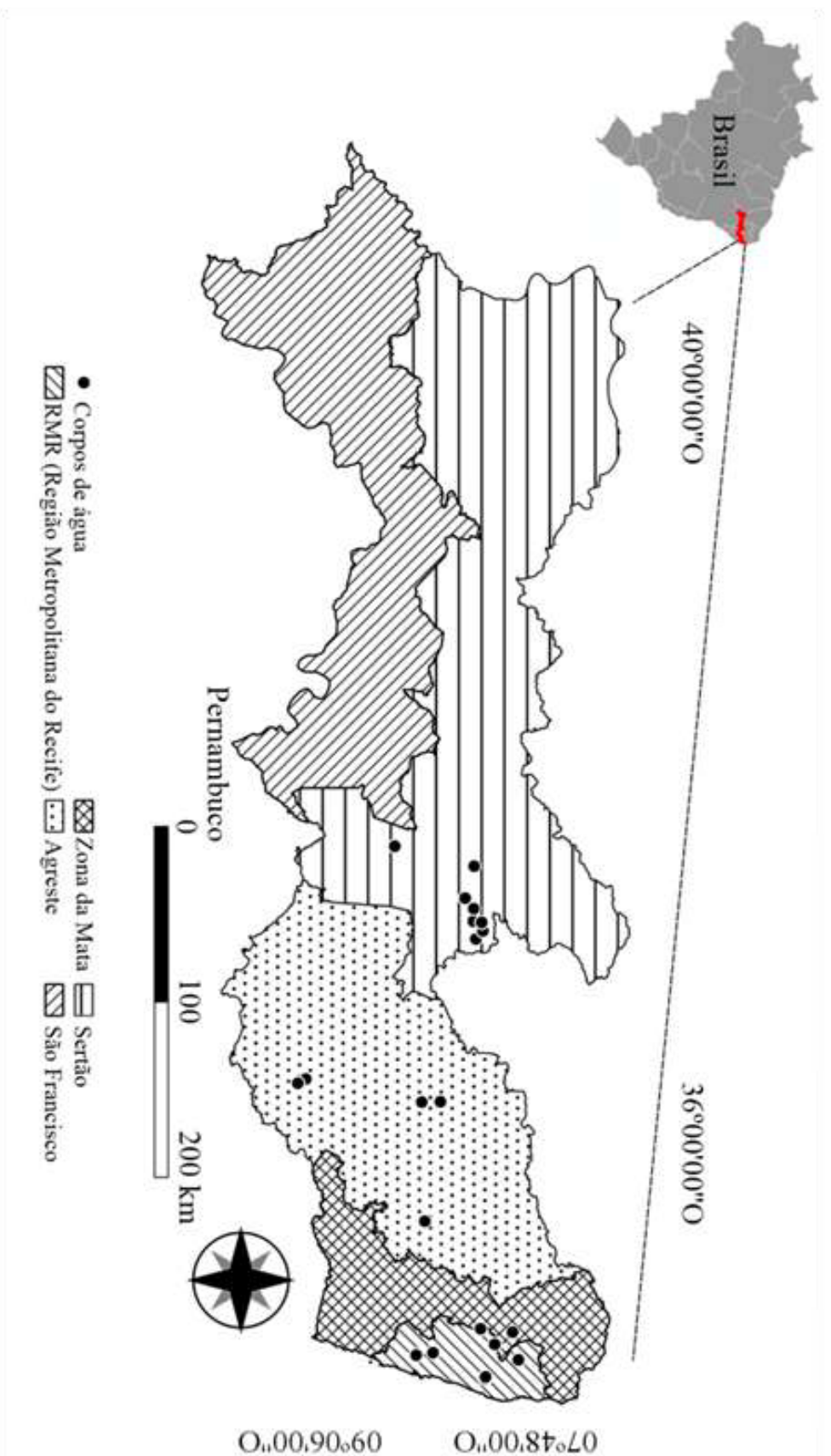


Figura 1. Distribuição geográfica dos corpos de água estudados em Pernambuco e suas mesorregiões (Região Metropolitana do Recife (RMR), Zona da Mata, Agreste, Sertão e São Francisco). Adaptado de IBGE (2024). (Fonte: Ferreira et al. 2025)

Tabela 1. Descrição dos corpos de água utilizados no estudo, municípios e mesorregiões em Pernambuco, Brasil, e suas coordenadas geográficas. RMR = Região Metropolitana do Recife; ZNM = Zona da Mata; AGR = Agreste; SER = Sertão. (Fonte: Ferreira *et al.* 2025)

<b>Corpo de água</b>	<b>Município</b>	<b>Mesorregião</b>	<b>Coordenadas</b>
<b>Apipucos</b>	<b>Recife</b>	<b>RMR</b>	<b>8°01'09"S, 34°55'57"O</b>
<b>Riacho Campus UFRPE - Sede</b>	<b>Recife</b>	<b>RMR</b>	<b>8°01'00"S, 34°56'46"O</b>
<b>Botafogo</b>	<b>Igarassu</b>	<b>RMR</b>	<b>7°50'13"S, 35°02'02"O</b>
<b>Bitá</b>	<b>Ipojuca</b>	<b>RMR</b>	<b>8°22'30"S, 35°03'33"O</b>
<b>Pirapama</b>	<b>Cabo de Santo Agostinho</b>	<b>RMR</b>	<b>8°17'17"S, 35°04'20"O</b>
<b>Tapacurá</b>	<b>São Lourenço da Mata</b>	<b>RMR</b>	<b>8°02'34"S, 35°11'46"O</b>
<b>Cursai</b>	<b>Paudalho</b>	<b>ZNM</b>	<b>7°52'38"S, 35°10'43"O</b>
<b>Goitá</b>	<b>Paudalho</b>	<b>ZNM</b>	<b>7°58'14"S, 35°07'00"O</b>
<b>Açude</b>	<b>Camocim de São Félix</b>	<b>AGR</b>	<b>8°19'50"S, 35°45'16"O</b>
<b>Ipojuca</b>	<b>Belo Jardim</b>	<b>AGR</b>	<b>8°20'49"S, 36°22'26"O</b>



Tabela 1. Continuação...

<b>Corpo de água</b>	<b>Município</b>	<b>Mesorregião</b>	<b>Coordenadas</b>
<b>Tabocas</b>	<b>Belo Jardim</b>	<b>AGR</b>	<b>8°14'56"S, 36°22'30"O</b>
<b>Mundaú</b>	<b>Garanhuns</b>	<b>AGR</b>	<b>8°56'45"S, 36°29'34"O</b>
<b>Cajueiro</b>	<b>Garanhuns</b>	<b>AGR</b>	<b>8°59'08"S, 36°28'16"O</b>
<b>Barra</b>	<b>Sertânia</b>	<b>SER</b>	<b>8°04'48"S, 37°18'47"O</b>
<b>Cachoeira I</b>	<b>Sertânia</b>	<b>SER</b>	<b>8°04'01"S, 37°13'15"O</b>
<b>Barro branco</b>	<b>Sertânia</b>	<b>SER</b>	<b>8°01'52"S, 37°15'44"O</b>
<b>Campos</b>	<b>Sertânia</b>	<b>SER</b>	<b>8°02'13"S, 37°18'31"O</b>
<b>Barreiros</b>	<b>Sertânia</b>	<b>SER</b>	<b>8°04'40"S, 37°22'42"O</b>
<b>Moxotó</b>	<b>Sertânia</b>	<b>SER</b>	<b>8°07'21"S, 37°25'59"O</b>
<b>Marrecas</b>	<b>Custódia</b>	<b>SER</b>	<b>8°04'31"S, 37°36'03"O</b>
<b>Poço da Cruz</b>	<b>Ibimirim</b>	<b>SER</b>	<b>8°29'11"S, 37°42'10"O</b>



# FORMAS BIOLÓGICAS

As formas biológicas das macrófitas estudadas foram definidas através da observação da localização da planta no corpo d'água, sendo classificadas em Anfíbias, emergentes, flutuantes fixas, flutuantes livres, submersas fixas, submersas livres e epífitas (Esteves, 2011).

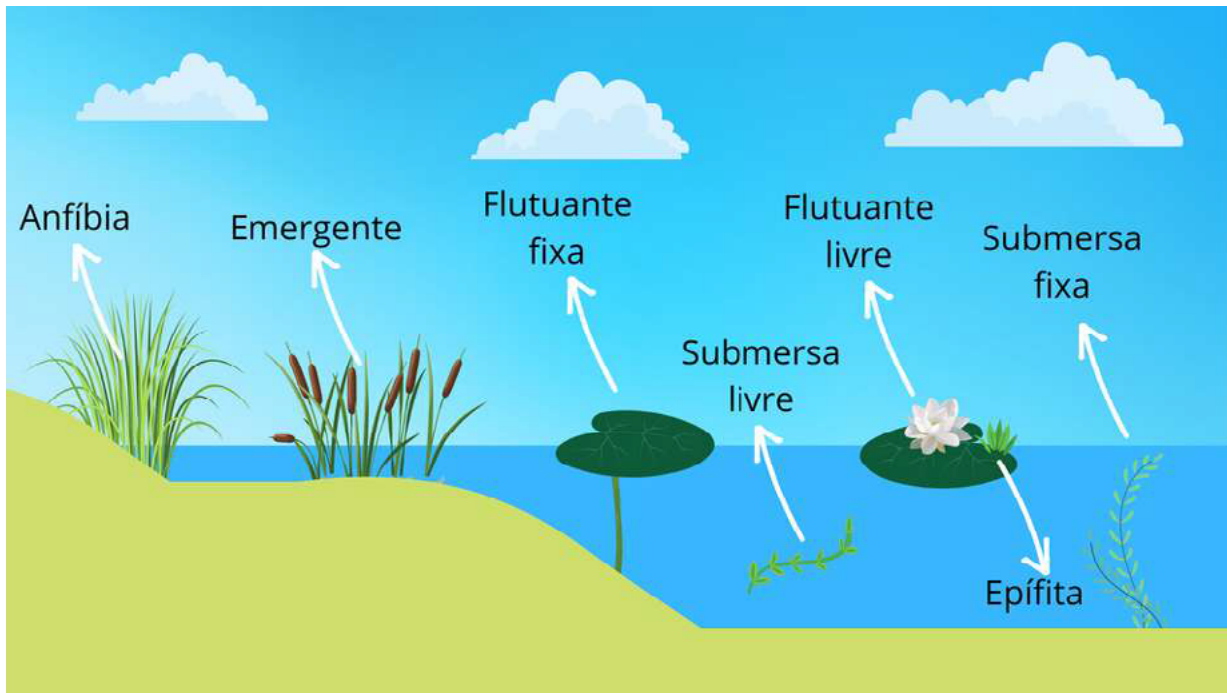


Figura 1. Representação das formas biológicas das macrófitas aquáticas identificadas em reservatórios estudados no estado de Pernambuco. Adaptado de Esteves (2011) (Fonte: Ferreira *et al.* 2025).



## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas com estruturas reprodutivas nunca reunidas em flores e desprovidas de sementes.....*Salvinia auriculata*
- 1'. Plantas com estruturas reprodutivas reunidas em flores e produtoras de sementes.....2
2. Folhas peltadas.....3
3. Todas as folhas de único tipo e iguais entre si, inteiras, reniformes.....*Hydrocotyle ranunculoides*
- 3'. Folhas de dois tipos diferentes, as submersas finamente divididas e as flutuantes inteiras, ovais.....*Cabomba aquatica*
- 2'. Folhas sem pecíolo ou com pecíolo, nunca peltadas.....4
4. Folhas curtamente pecioladas ou sésseis.....5
5. Folhas diminutas com até 4 cm comprimento.....6
6. Planta sem raízes; folhas verticiladas, divididas dicotomicamente e com espinhos.....*Ceratophyllum demersum*
- 6'. Planta com raízes; folhas nunca verticiladas, nunca divididas dicotomicamente e sem espinhos.....7
7. Erva flutuante livre; folhas oblongo-ovais, membranáceas..... *Lemna valdiviana*
- 7'. Erva anfíbia; folhas cilíndricas, carnosas.....*Portulaca pilosa*



5'. Folhas maiores que 4 cm compr.....	8
8. Folhas opostas.....	9
9. Folhas com estípulas interpeciolares.....	<i>Mitracarpus baturitensis</i>
9'. Folhas sem estípulas ou com estípulas laterais.....	10
10. Flores reunidas em inflorescência do tipo capítulo.....	11
11. Folhas trilobadas.....	<i>Sphagneticola trilobata</i>
11'. Folhas simples.....	12
12. Folhas lanceoladas; flores do raio e do disco brancas.....	<i>Eclipta prostrata</i>
12'. Folhas ovais; flores do raio brancas e do disco amarelas.....	<i>Tridax procumbens</i>
10'. Flores reunidas em inflorescências nunca do tipo capítulo.....	13
13. Flores com tépalas paleáceas ou escariosas.....	14
14. Folhas obovais; flores com tépalas paleáceas.....	<i>Alternanthera philoxeroides</i>
14'. Folhas elípticas; flores com tépalas escariosas.....	<i>Alternanthera pungens</i>
13'. Flores com sépalas e pétalas membranáceas.....	<i>Stemodia durantifolia</i>
8'. Folhas alternas ou em rosetas.....	15



15. Folhas em rosetas.....	<i>Pistia stratiotes</i>
15'. Folhas alternas.....	16
16. Flores reunidas em espigas ou espiguetas.....	17
17. Caule cilíndrico; folhas alternas dísticas.....	18
18. Flores reunidas em espigas cilíndricas; fruto aquênio.....	<i>Typha domingensis</i>
18'. Flores reunidas em espigas nunca cilíndricas; fruto cariopse.....	19
19. Espiga com aristas.....	<i>Chloris barbata</i>
19'. Espiga sem aristas.....	20
20. Inflorescência composta por espigas digitadas.....	<i>Eleusine indica</i>
20'. Inflorescência composta por espigas paniculadas ou racemosas, não digitadas.....	21
21. Espiguetas densamente pilosas, com aspecto plumoso, com coloração avermelhadas.....	<i>Melinis repens</i>
21'. Espiguetas glabras ou pouco pilosas, sem aspecto plumoso, com coloração nunca avermelhada.....	22
22. Plantas sem rizomas evidentes, em touceiras.....	<i>Eragrostis airoides</i>
22'. Planta com rizomas evidentes, não formam touceiras.....	23
23. Bainha foliar glabra e áspera.....	<i>Panicum repens</i>
23'. Bainha foliar pilosa e não áspera.....	24



24. Folhas mais largas; bainha foliar com tricomas longos.....*Paspalum paniculatum*
- 24'. Folhas mais estreitas; bainha foliar com tricomas curtos.....*Urochloa* sp.
- 17'. Caule triangular ou 5-angular; folhas alternas trísticas.....25
25. Caule 5-angular; inflorescências globosas; pedúnculos pubescentes.....*Fuirena umbellata*
- 25'. Caule 3-angular; inflorescências em umbela ou panícula; pedúnculos glabros.....26
26. Folhas mais estreitas; inflorescência frouxa...*Fimbristylis littoralis*
- 26'. Folhas mais largas; inflorescência densa ou composta.....27
27. Planta de porte mais robusto; caule grosso; inflorescências mais adensadas e com muitas espiguetas.....*Cyperus ligularis*
- 27'. Planta de porte menor; caule delicado; inflorescências menos adensadas e com menor número de espiguetas.....28
28. Caule e inflorescência ásperos.....*Cyperus surinamensis*
- 28'. Caule e inflorescências não ásperos.....29
29. Espiguetas curtas, organizadas em glomérulos densos.....*Cyperus luzulae*
- 29'. Espiguetas maiores, organizadas em espigas frouxas ou menos densas.....*Cyperus odoratus*
- 16'. Flores reunidas em outros tipos de inflorescências.....30
30. Flores reunidas em capítulos .....31



31. Caule verde; folhas com margem denteada; capítulo discóide, flores castanhas.....*Pluchea sagittalis*
- 31'. Caule castanho; folhas com margem fortemente serrada; capítulo não discóide, flores violáceas.....*Centratherum punctatum*
- 30'. Flores nunca reunidas em capítulos.....*Commelina erecta*
- 4'. Folhas com pecíolos evidentes.....31
31. Folhas com ócrea.....*Polygonum ferrugineum*
- 31'. Folhas sem ócrea.....32
32. Planta trepadeira.....33
33. Plantas com pecíolo alado; folhas opostas; flores zigomorfas, pétalas amarelas.....*Thunbergia alata*
- 33'. Plantas sem pecíolo alado; folhas alternadas; flores actinomorfas, pétalas róseas.....*Ipomoea asarifolia*
- 32'. Plantas nunca trepadeiras.....34
34. Folhas opostas.....35
35. Inflorescência em espigas alongadas, flores azul-arroxeadas.....*Stachytarpheta indica*
- 35'. Inflorescência em capítulos ou racemos, flores brancas ou com cores variáveis.....36
36. Subarbusto; folhas lisas; inflorescência capítulo não discóide, flores brancas.....*Chromolaena odorata*
- 36'. Arbusto; folhas rugosas; inflorescência em glomérulos, flores de cores variáveis (amarelas/ laranjas/ rosas/ lilases/ roxas).....*Lantana camara*



34'. Folhas alternas ou com outro tipo de filotaxia, nunca opostas.....	37
37. Folhas compostas.....	38
38. Folhas pinadas ou bipinadas.....	39
39. Folhas pinadas, imparipinadas; flores papilionáceas, zigomorfas; fruto legume.....	<i>Tephrosia purpurea</i>
39'. Folhas bipinadas; flores não papilionáceas, actinomorfas; fruto craspédio.....	<i>Mimosa pudica</i>
38'. Folhas trifolioladas.....	40
40. Arbusto; flores actinomorfas.....	<i>Oxalis barrelieri</i>
40'. Erva; flores zigomorfas.....	41
41. Folha com lobos lanceolados.....	42
42. Fruto tipo legume.....	<i>Centrosema virginianum</i>
42'. Fruto tipo lomento.....	<i>Desmodium incanum</i>
41'. Folha com lobos elípticos.....	43
43. Flor assimétrica, cor purpúrea.....	<i>Macroptilium lathyroides</i>
43'. Flor simétrica, amarela.....	<i>Vigna luteola</i>
37'. Folhas simples.....	44
44. Planta com espinhos; folhas recortadas; flores tetrâmeras.....	<i>Tarenaya spinosa</i>
44'. Planta sem espinhos; folhas inteiras; flores trímeras ou pentâmeras.....	45



45. Planta com látex.....	<i>Ipomoea carnea</i>
45'. Planta sem látex.....	46
46. Flores trímeras.....	47
47. Pecíolo inflado; folhas em forma de pá.....	<i>Pontederia crassipes</i>
47'. Pecíolo não-inflado; folhas não tem forma de pá.....	48
48. Caule rizoma; pecíolo triangular; folhas ovais; flores esponjosas com pétalas amarelas.....	<i>Limnocharis flava</i>
48. Caule cilíndrico; pecíolo cilíndrico; folhas cordiformes; flores não esponjosas com pétalas azuis-violáceas a lilás e mancha amarela.....	<i>Pontederia paniculata</i>
46'. Flores pentâmeras ou com múltiplas peças.....	49
49. Flores com múltiplas peças; filetes laminares.....	<i>Nymphaea pulchella</i>
49. Flores pentâmeras; filetes delgados.....	50
50. Inflorescência escorpióide.....	51
51. Anteras unidas entre si.....	<i>Euploca procumbens</i>
51'. Anteras livres entre si.....	<i>Heliotropium indicum</i>
50'. Inflorescência nunca escorpióide.....	52
52. Folhas reniformes, face abaxial arroxeadas; pétalas franjadas.....	<i>Nymphoides indica</i>
52'. Folhas ovais ou lanceoladas, face abaxial nunca arroxeadas; pétalas nunca franjadas.....	53



53. Folhas ovais.....54

54. Erva.....55

55. Folha rugosa; flores brancas com centro amarelo; estames numerosos e soldados em um tubo.....*Herissantia crispa*

55'. Folhas lisas; flores creme-amareladas com a base escura; estames, em geral cinco, livres entre si.....*Turnera subulata*

54'. Arbusto.....56

56. Folhas densamente tomentosas (com muitos tricomas esbranquiçados/acizentados), com textura aveludada; flores róseo-violáceas.....*Melochia tomentosa*

56'. Folhas menos pilosas (sem muitos tricomas, não esbranquiçados/acizentados), textura não é aveludada; flores amarelo-alaranjadas.....*Sida maculata*

53'. Folhas lanceoladas.....57

57. Raízes aéreas esponjosas presentes; caule avermelhado; flores brancas.....*Ludwigia helminthorriza*

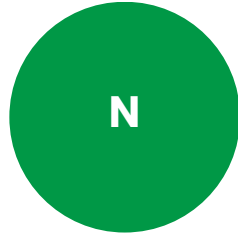
57'. Raízes aéreas esponjosas ausentes; caule verde; flores amarelas.....*Ludwigia leptocarpa*

## LEGENDAS

### ORIGEM E ENDEMISMO



Endêmica



Nativa



Naturalizada



Nova  
ocorrência  
para  
Pernambuco

### DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO



Região  
Metropolitana  
do Recife



Zona da Mata



Agreste



Sertão

Simbologia baseada em: Ramos, Bicudo e Moura (2024)



# MACRÓFITAS

OCORRENTES EM  
PERNAMBUCO

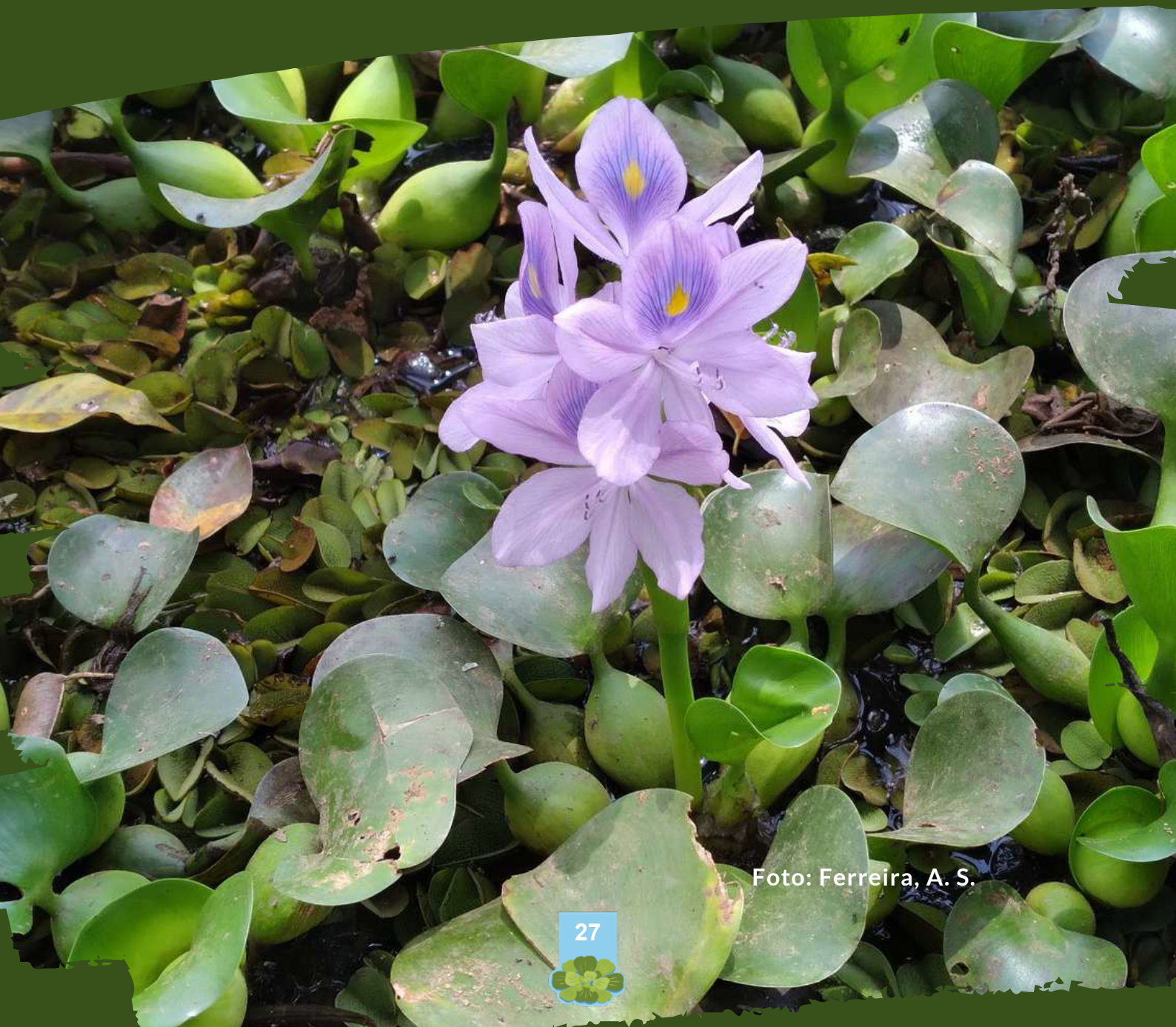


Foto: Ferreira, A. S.



## *Thunbergia alata* Bojer ex Sims

Descrição: Erva trepadeira de caule verde. Folhas opostas, com pecíolo alado, levemente ásperas em ambas as faces, base cordada a sagitada. Flores zigomorfas, solitárias, com 5 pétalas amarelas e com coloração avermelhada escura internamente.

**Nomes populares:**  
Amarelinha;  
Carolia;  
Jasmim Sombra;  
Suzana dos olhos  
negros.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

**Na**

**ZNM** Cursaí



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Limnocharis flava* (L.) Buchenau

**Descrição:** Erva aquática com caule do tipo rizoma, verde. Folhas ovais, ápice agudo, base arredondada, levemente cordada. Pedúnculo inflado. Flores esponjosas, eretas, com pétalas amarelas.

**Nomes populares:**  
Golfo;  
Golfe;  
Mureré;  
Couve-d'água.

**Forma biológica:**  
Emergente.

N

**RMR** Riacho  
Campus  
UFRPE - Sede



Fotos: Ferreira et al. (2025)



*Alternanthera philoxeroides* (Mart.) Griseb.

**Descrição:** Erva aquática, de caule estolonífero. Folhas sésseis, opostas, membranáceas, obovais. Inflorescências pedunculadas, com flores brancas, paleáceas.

**Nomes populares:**  
Tripa de Sapo;  
Mata-bicho;  
Plumeirinha  
venenosa;  
Vermelhinha.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e  
emergente.

N

AGR

Açude;  
Cajueiro.



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Alternanthera pungens* Kunth

**Descrição:** Erva terrestre, caule prostrado ou estolonífero. Folhas membranáceas, curto-pecioladas, opostas, elípticas. Flores escarosas. Fruto seco do tipo cápsula acompanhado por brácteas pontiagudas, que favorece a disseminação através da aderência ao pelo dos animais.

**Nomes populares:**  
Carrapichinho;  
Periquito de  
espinho;  
Periquitinho de  
espinho.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

**N**

**SER** Cachoeira;  
Campos;  
Barro Branco;  
Marrecas.

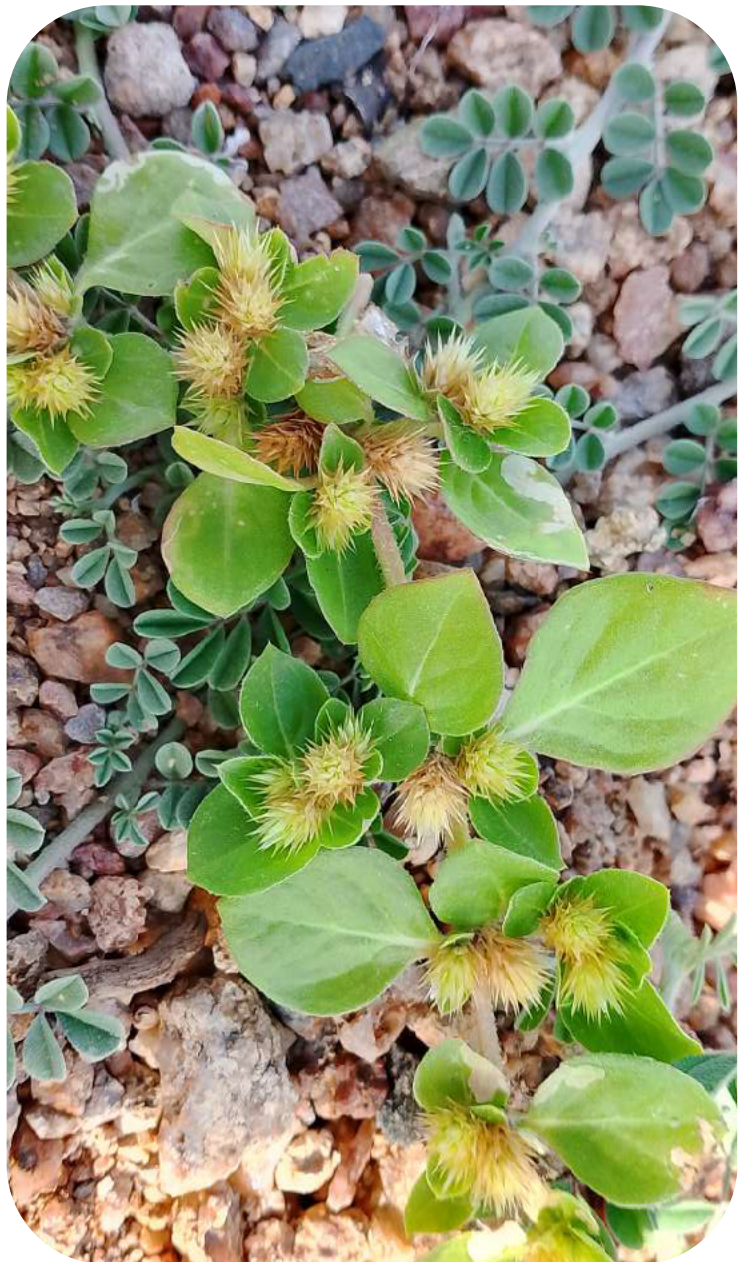


Foto: Ferreira *et al.* (2025)



***Lemna valdiviana* Phil.**

**Descrição:** Erva aquática. Folhas oblongo-ovais e uma nervura na linha mediana quase até o ápice. Dependendo das condições do ambiente, pode se multiplicar em excesso formando um extenso tapete sobre a lâmina d'água.

**Nomes populares:**  
Lentilha d'água;

**Forma biológica:**  
Flutuante livre.

**N**

**RMR** Apipucos



Fotos: Ferreira et al. (2025)



***Pistia stratiotes* L.**

**Descrição:** Erva aquática com raízes plumosas pendentes, caule estolonífero. Folhas sésseis, dispostas em roseta, esponjosas, obovais, nervura central ausente e nervuras primárias paralelas derivando da margem em direção ao ápice. Pode se propagar por forma vegetativa por meio de estolões.

**Nomes populares:**  
Alface d'água;  
Flor d'água;  
Erva de Santa Luzia.

**Forma biológica:**  
Flutuante livre.

**N**

**RMR** Apipucos;  
Tapacurá.

**ZNM** Goitá



Fotos: Ferreira, A. S.



***Hydrocotyle ranunculoides* L.f.**

**Descrição:** Possui raízes filiformes que partem dos nós. Caule estolonífero, rasteiro. Folhas peltadas, alternas, simples, reniformes, margem crenada, com pecíolos cilíndricos.

**Nomes populares:**  
Erva-capitão-do-brejo;  
Chapéu de Sapo;  
Acariçoba.

**Formas biológicas:**  
Flutuante livre e flutuante fixa.

N

RMR Tapacurá



Fotos: Ferreira, A. S. e  
Ferreira et al. (2025)



***Centratherum punctatum* Cass.**

**Descrição:** Caule ereto, acastanhado e revestido por pilosidade. Folhas curtamente pecioladas, simples alternadas, pilosas, lanceoladas e com margens fortemente serradas. Inflorescência do tipo capítulo simples, não discóide, flores hermafroditas contendo corola tubulosa violácea.

**Nomes populares:**  
 Perpétua Roxa;  
 Perpétua;  
 Vassoura-roxa;  
 Contra veneno;  
 Placari.

**Forma biológica:**  
 Anfíbia.

**N**

**ZNM** Cursaí



Foto: Ferreira, A. S.



*Chromolaena odorata* (L.) R.M.King & H.Rob.

**Descrição:** Subarbustos ramificados. Folhas opostas, pecioladas, lâmina oval a lanceolada, ápice atenuado, base arredondada, margens inteiras na metade distal e serradas na proximal. Inflorescência tipo capítulo, não discóide. Flores tubulares brancas.

**Nomes populares:**  
Erva do Sião;  
Arnica.

**Forma biológica:**  
Emergente.

N

ZNM Cursai



Foto: Ferreira et al. (2025)



***Eclipta prostrata* (L.) L.**

**Descrição:** Erva de caule ereto, cilíndrico e recoberto por tricomas. Folhas sésseis, simples, opostas cruzadas, lanceoladas com margens serradas. Cada capítulo é discóide, rodeado por um involúcro de brácteas sepalóides, com flores tubulosas e brancas.

**Nomes populares:**  
 Erva de botão;  
 Agrião-do-brejo;  
 Quebra-pedra;  
 Sucurima;  
 Surucuína.

**Forma biológica:**  
 Emergente.

**N**

**RMR** Apipucos;  
 Tapacurá.

**ZNM** Cursaí

**SER** Barra;  
 Cachoeira;  
 Campos;  
 Marrecas.



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Pluchea sagittalis* (Lam.) Cabrera

**Descrição:** Arbusto de caule verde, lenhoso. Folhas sésseis, simples, alternas, lanceoladas, margem denteada. Flores brancas, quando novas, castanhas, quando maduras, dispostas em capítulos subglobosos, discóides.

**Nomes populares:**  
Quitoco;  
Macela;  
Arnica;  
Erva-lucera.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e  
emergente.

N

**SER** Barro Branco;  
Campos.



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski

**Descrição:** Erva com caule de coloração verde-avermelhada, revestidos por tricomas. Folhas curtamente pecioladas, opostas cruzadas, com 3 lobos, rômbricas. Inflorescência capítulo, discóide, com flores periféricas liguladas, amarelas e flores centrais tubulosas e amarelas.

**Nomes populares:**  
Vedélia;  
Mal-me-quer;  
Margaridão;  
Picão da praia;  
Insulina.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

ZNM Cursaí



Foto: Ferreira et al. (2025)



***Tridax procumbens* L.**

**Descrição:** Erva de caule verde, revestido por tricomas. Folhas opostas cruzadas, curto-pecioladas ovais com as margens serradas e também recobertas por tricomas. Inflorescência tipo capítulo, discóide, com flores periféricas liguladas e brancas e no centro flores tubulosas e amarelas.

**Nomes populares:**  
Erva de Touro;  
Margaridinha.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

**Na**

**SER** Barro Branco;  
Barreiros.



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Cabomba aquatica* Aubl.

**Descrição:** Erva aquática de caule avermelhado, flexível e ramificado. Possui dois tipos de folhas, as submersas são finamente divididas, com aparência plumosa, enquanto as flutuantes são ovais e peltadas. Flores trímeras, amarelas que emergem da água.

**Nomes populares:**  
Cabomba;  
Mururé-  
redondinho

**Forma biológica:**  
Submersa fixa.

N

**RMR** Riacho  
Campus  
UFRPE - Sede



Fotos: Ferreira *et al.* (2025) e  
Ferreira, A. S.



*Ceratophyllum demersum* L.

**Descrição:** Erva aquática. Raízes ausentes. Caule verde, flexível e ramificado. Folhas sésseis, finas, lineares, divididas dicotomicamente, com espinhos marginais, criando um visual plumoso. Flores axilares esverdeadas e submersas. Fruto tipo aquênio, ovado e com espinho.

**Nomes populares:**

Lodo;  
Rabo de Raposa.

**Forma biológica:**

Submersa livre.

N

ZNM Cursaí



Fotos: Ferreira et al. (2025)



## *Tarenaya spinosa* (Jacq.) Raf.

**Descrição:** Erva ou arbusto de caule cilíndrico, verde, piloso e com alguns espinhos. Folhas alternas, pecioladas, limbo recortado de 4 a 8 segmentos. Inflorescência terminal, flores com 4 pétalas livres brancas, estames de filetes róseos longos.

**Nomes populares:**  
Mussambê;  
Mussambê Branco,  
Mussambê de  
espinho.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e  
emergente.

N

**RMR** Apipucos

**SER** Barra;  
Cachoeira;  
Barro Branco  
Marrecas;  
Poço da Cruz.



Fotos: Ferreira et al. (2025)



## *Commelina erecta* L.

**Descrição:** Erva de caule cilíndrico, verde. Folhas simples, alternas, lanceoladas, sem pecíolos. Inflorescência axilar composta por duas flores trímeras constituídas por cálice com sépalas esbranquiçadas, e pétalas de coloração azul intensa.

**Nomes populares:**  
Erva de Santa Luzia;  
Capoeraba;  
Maria-Mole.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

**RMR** Apipucos;  
Tapacurá.

**ZNM** Cursaí



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult.

**Descrição:** Erva trepadeira de raízes adventícias e presença de látex. Folhas alternas, pecioladas, cordiformes ou reniformes, base cordada, ápice arredondado. Flores actinomorfas, grandes e vistosas, tubular com pétalas fusionadas, de coloração rósea.

**Nomes populares:**

Salsa;  
Batatarana;  
Salsa da praia.

**Formas biológicas:**

Anfíbia e  
emergente.

**N**

**RMR**

Apipucos;  
Bita;  
Pirapama.

**ZNM**

Cursaí

**AGR**

Mundaú;  
Cajueiro.

**SER**

Barra; Cachoeira; Barro Branco;  
Campos; Barreiros; M...tó;  
Marrecas; Poço da ...z.



Fotos: Ferreira, A. S.



*Ipomoea carnea* Jacq.

**Descrição:** Arbusto de caule ereto retilíneo, pouco ramificado, verde, com látex. Folhas alternas, pecioladas, lanceolada, base cordada, ápice agudo. Flores actinomorfas, axilares grandes e vistosas, tubulares, com pétalas fusionadas de coloração rósea.

**Nomes populares:**  
Algodão Bravo;  
Algodão do pantanal;  
Canudo;  
Mata pinto.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

SER Marrecas



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Cyperus ligularis* L.

**Descrição:** Erva de caule verde, ereto e triangular. Folhas sésseis, longas, coriáceas, glaucas e ásperas nas bordas. Inflorescência anteniforme em forma de espigas, formadas por espiguetas de coloração castanho-avermelhada.

**Nomes populares:**  
Tiriricão;  
Junça;  
Capim-serra.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e  
emergente.

N

ZNM Cursaí



Foto: Ferreira *et al.* (2025)



## *Cyperus luzulae* (L.) Retz.

**Descrição:** Erva de caule verde, ereto e triangular. Folhas sésseis, longas e glaucas. Brácteas longas, quase do tamanho do eixo principal da planta. Inflorescência do tipo espiga piramidal, branco-amarelada, apoiadas em eixos secundários.

**Nomes populares:**  
Capim de botão;  
Cortadeira;  
Junça.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e  
emergente.

N

RMR Bitá



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Cyperus odoratus* L.

**Descrição:** Erva de caule curto. Folhas sésseis, verdes, chegando ao tamanho da planta. Brácteas de tamanhos diferentes. Inflorescência apical com vários eixos terminados por numerosas espigas, verdes ou amarronzadas quando maduras.

**Nomes populares:**  
Tiririção;  
Junça;  
Capim-serra.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e  
emergente.

**N**

**RMR** Apipucos;

**ZNM** Cursaí

**AGR** Mundaú;

**SER** Cachoeira; Barro  
Branco; Barreiros;  
Marrecas.



Fotos: Ferreira *et al.* (2025) e  
Ferreira, A. S.



*Cyperus surinamensis* Rottb.

**Descrição:** Erva de caule curto e fino. Folhas da base da planta sésseis, acuminadas e longas. Brácteas no ápice com tamanhos diferenciados. Inflorescência terminal constituída por espigas de coloração amarela e avermelhada na base.

**Nomes populares:**

Junça;  
Junquinho;  
Tiririca;  
Três-quinas.

**Formas biológicas:**

Anfíbia e emergente.

N

**RMR** Tapacurá

**SER** Barro Branco;  
Campos;  
Barreiros;  
Moxotó



Fotos: Ferreira, A. S.



***Fimbristylis littoralis* Gaudich.**

**Descrição:** Erva de caule quadrático. Folhas basais sésseis, lineares, com bainhas fechadas. Presença de pequenas brácteas. Inflorescência do tipo panícula ramificada e aberta composta por espigas de coloração acastanhada.

**Nomes populares:**  
Cominho;  
Pelunco.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia.

**N**

**ZNM** Cursaí



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Fuirena umbellata* Rottb.

**Descrição:** Erva de caule longo e grosso. Folhas sésseis, alternadas e com limbo lanceolado. Inflorescência terminal e axial globosas com espigas verdes com pedúnculos pubescentes

**Nomes populares:**  
Capim navalha;  
Tiriricão do brejo.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

ZNM Cursaí



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Centrosema virginianum* (L.) Benth.

**Descrição:** Erva com caule fino rastejante. Folhas alternas, trifolioladas, lobos lanceolados. Inflorescência axilar, flor zigomorfa, cálice com 5 sépalas, lineares, soldadas. Corola com 5 pétalas, róseas a violáceas. Fruto tipo legume.

**Nomes populares:**  
Cabeça de elefante;  
Jetirana.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

**RMR** Bitá;  
Pirapama.



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Desmodium incanum* (Sw.) DC.

**Descrição:** Erva com caule fino levemente arvemelhado com tricomas. Folhas alternas, trifolioladas, lobos lanceolados. Inflorescência terminal do tipo cacho, flor zigomorfa, cálice com 5 sépalas soldadas, corola roséa com 5 pétalas. Fruto tipo lomento com segmentos que lembram um colar de pérolas.

**Nomes populares:**  
 Agarra-agarra;  
 Carrapichinho;  
 Pega-pega.

**Forma biológica:**  
 Anfíbia.

**Na**

**RMR** Bitá;  
 Pirapama;  
 Tapacurá.



Foto: Ferreira, A. S.



***Macroptilium lathyroides* (L.) Urb.**

**Descrição:** Erva de caule fino com tricomas. Folhas alternas, trifolioladas, lobos elípticos. Inflorescência axilar e terminal do tipo cacho, flor zigomorfa, assimétrica, com 5 sépalas e 5 pétalas. Corola com coloração purpúrea. Fruto tipo legume.

**Nomes populares:**  
Feijão de rola;  
Feijão de pombinha.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e emergente.

**N**

**ZNM** Cursai

**SER** Marrecas



Fotos: Ferreira *et al.* (2025) e Ferreira, A. S.



*Mimosa pudica* L.

**Descrição:** Erva de caule prostrado, muito ramificado e com acúleos. Folhas alternas, recompostas. Inflorescência globosa de coloração rósea, com flores numerosas, congestas e sésseis. Os estames são longos e mais evidentes. Fruto tipo craspédio, o qual lembra uma vagem, mas possui compartimentos que se destacam com o amadurecimento.

**Nomes populares:**  
Dormideira;  
Malícia;  
Mimosa.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

**AGR** Mundaú;  
Cajueiro.



Foto: Ferreira et al. (2025)



***Vigna luteola* (Jacq.) Benth.**

**Descrição:** Erva com caule fino, prostrado. Folhas trifolioladas, lobos elípticos. Inflorescência terminal, flor zigomorfa, corola com coloração amarela. Fruto tipo legume.

**Nomes populares:**  
Feijão do Nilo;  
Feijão das dunas.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia.

**N**

**RMR** Bitá;  
Pirapama;  
Tapacurá.



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Tephrosia purpurea* (L.) Pers.

**Descrição:** Erva com caule lenhoso na base e ramificações abundantes. Folhas alternadas, com limbo composto, penado imparipenado. Inflorescência terminal e na axila das folhas apicais, corola rósea, com 5 pétalas. Fruto tipo legume.

**Nome popular:**  
Tefrósia.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

**Na**

**SER**

Campos;  
Barreiros;  
Moxotó;  
Marrecas;  
Poço da Cruz.



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Euploca procumbens* (Mill.) Diane & Hilger

**Descrição:** Erva de caule ereto, cilíndrico, verde, com densa pilosidade. Folhas alternas, simples, pecioladas e lanceoladas. Inflorescência axilar e terminal do tipo cima escorpioide. Flores com 5 pétalas brancas-lilases, soldadas, formando um tubo. Anteras unidas entre si.

**Nomes populares:**  
Crista de Galo.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia.

N

SER

Barra;  
Cachoeira;  
Barreiros;  
Marrecas.



Fotos: Ferreira, A. S.



***Heliotropium indicum* L.**

**Descrição:** Erva ou subarbusto de caule ereto, verde, com tricomas. Folhas pecioladas, alternas, simples, ovais a lanceoladas. Inflorescência terminal escorpioide. Flores com 5 pétalas lilás soldadas, formando um tubo. Anteras livres entre si.

**Nomes populares:**  
Aguaraá;  
Borracha;  
Fedegoso.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia.

**N**

**SER** Barra;  
Cachoeira;  
Marrecas.



Foto: Ferreira *et al.* (2025) e  
Ferreira, A. S.



## *Egeria densa* Planch.

**Descrição:** Erva aquática, submersa fixa, caule herbáceo, verde claro, macio e frágil. Folhas sésseis, verticiladas, verdes, com cinco a sete folhas por nó.

**Nome popular:**  
Elódea.

**Formas biológicas:**  
Submersa fixa.

**N**

**ZNM** Cursaí

**AGR** Tabocas;  
Cajueiro.



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Herissantia crisper* (L.) Brizicky

**Descrição:** Erva com caule ereto ramificado e com tricomas. Folhas simples, alternas, ovais serrilhadas e de base cordada. Flor isolada nas axilas das folhas, corola com 5 pétalas brancas, androceu com numerosos estames soldados em tubo.

**Nomes populares:**  
Malva de lavar  
prato;  
Mela-bode.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

SER Marrecas



Foto: Ferreira, A. S. e  
Ferreira et al. (2025)



*Melochia tomentosa* L.

**Descrição:** Arbusto de caule ereto com ramificações, presença de tricoma. Folhas simples, alternas helicoidal, oval, base cordada. Inflorescência terminal ou nas axilas, flores sésseis, com 5 pétalas, róseo-violáceas. Androceu com menor número de estames.

**Nomes populares:**

Capa bode;  
Malva roxa.

**Forma biológica:**

Anfíbia.

N

SER

Barra;  
Cachoeira;  
Barreiros;  
Marrecas.



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Sida maculata* Cav.

**Descrição:** Arbusto de caule avermelhado, com tricoma. Folhas alternas espiraladas, ovais e com margens serradas. Inflorescência axilar e terminal do tipo corimbo, corola amarelo-alaranjado, com 5 pétalas. Androceu com numerosos estames.

**Nomes populares:**  
Ervanço;  
Malva.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e  
emergente.



**SER** Barra;  
Cachoeira;  
Barro Branco;  
Campos;  
Barreiros;  
Moxotó;  
Marrecas.



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Nymphoides indica* (L.) Kuntze

**Descrição:** Erva flutuante fixa. Folhas alternas, pecioladas, reniformes, verdes na face adaxial e arroxeadas na face abaxial, base cordada, ápice arredondado. Flores terminais, vistosas, com cinco pétalas, brancas de margens franjadas.

**Nomes populares:**  
Lagartixa;  
Estrela branca.

**Formas biológicas:**  
Flutuante fixa e  
flutuante livre.

**N**

**ZNM** Cursaí

**AGR** Cajueiro

**SER** Barreiros



Fotos: Ferreira *et al.* (2025) e  
Ferreira, A. S.



*Nymphaea pulchella* DC.

**Descrição:** Erva flutuante fixa. Folha alterna, peciolada, grande e reniforme, com face adaxial verde-claro, peltada. Flor terminal, vistosa, com numerosas pétalas, alvas. Androceu com numerosos estames, filetes laminares amarelos e anteras esbranquiçadas.

**Nome popular:**  
Lírio d'água.

**Forma biológica:**  
Flutuante fixa.

N

**RMR** Riacho  
Campus  
UFRPE - Sede

**AGR** Açude;  
Tabocas.



Fotos: Ferreira et al. (2025)



*Ludwigia helminthorrhiza* (Mart.) H.Hara

Descrição: Erva aquática com raízes de aspecto esponjoso que servem para flutuação. Caule avermelhado. Folhas alternas espiraladas, lanceoladas. Flor isolada, axilar, com 5 pétalas e corola branca.

Nomes populares:  
Lombrigueira;  
Escama de pirarucu.

Formas biológicas:  
Flutuante fixa e  
flutuante livre.

N

RMR Tapacurá

ZNM Cursaí;  
Goitá.



Fotos: Ferreira et al. (2025)



## *Ludwigia leptocarpa* (Nutt.) H. Hara

**Descrição:** Erva com caule verde, com tricomas. Folhas alternadas espiraladas, lanceoladas. Flor isolada, axilar, com 5 pétalas e corola amarelada.

**Nomes populares:**  
Florzeiro;  
Cruz de malta.

**Forma biológica:**  
Emergente.

**N**

**RMR** Apipucos

**ZNM** Cursaí

**AGR** Tabocas



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Oxalis barrelieri* L.

**Descrição:** Arbusto com caule do tipo haste de cor verde. Folhas alternas, trifoliolares, com tricomas restritos à face abaxial, elípticas-ovais. Inflorescência do tipo dicásio, flores com 5 sépalas e pétalas, verdes e róseas, respectivamente. Androceu com 10 estames.

**Nome popular:**  
Azedinha.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N



ZNM Cursaí



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Stemodia durantifolia* (L.) Sw.

**Descrição:** Erva com caule ramificado e ereto. Folhas simples, opostas cruzadas, elípticas, sem pecíolo, coloração verde, margens serradas. Flores lilases, com quatro pétalas e quatro sépalas soldadas, com brácteas.

**Nomes populares:**  
Petacoera;  
Meladinha.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

**RMR** Botafogo

**AGR** Ipojuca

**SER** Barra;  
Barro Branco;  
Campos;  
Marrecas;  
Poço da Cruz.



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Chloris barbata* Sw.

**Descrição:** Erva com colmos cilíndricos, verdes, eretos. Folhas verdes, com bainha sem tricomas. Inflorescência do tipo panícula, vinácea, com cílios (=aristas) nas espiguetas.

**Nomes populares:**  
Capim Pé de Galinha Roxo.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

**AGR** Ipojuca

**SER** Barra;  
Cachoeira;  
Baro Branco;  
Campos;  
Barreiros;  
Moxotó;  
Poço da Cruz.



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Eleusine indica* (L.) Gaertn.

**Descrição:** Erva com colmo cilíndrico e ereto. Folhas alternas, dispostas ao longo do colmo, bainha com tricomas. Inflorescência do tipo espiga, digitada, no ápice do colmo, com flores verdes-amarronzadas.

**Nomes populares:**  
Capim da cidade;  
Capim Pé de  
Galinha.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

Na

RMR Apipucos



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Eragrostis airoides* Nees

**Descrição:** Erva com colmos eretos, cilíndricos, finos. Folhas opostas com bainha sem tricomas. Inflorescência do tipo panícula, com espiguetas de cor marrom claro e esparsas.

**Nomes populares:**  
Capim joio;  
Capim mimoso.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

ZNM Cursaí



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Melinis repens* (Willd.) Zizka

**Descrição:** Erva com colmo ereto, cilíndrico, fino, verde claro, com tricomas nos nós. Folhas com bainhas contendo tricomas. Inflorescência do tipo panícula, com espiguetas de cor rosa-avermelhada, dispostas esparsadamente.

**Nomes populares:**  
Capim bandeira;  
Capim natal.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

**Na**

**ZNM Barro Branco**



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Panicum repens* L.

**Descrição:** Erva com colmo cilíndrico, verde, duro e ereto. Folhas alternas, verdes. Inflorescência do tipo panícula, com flores marrons.

**Nomes populares:**  
Escalracho;  
Pirimembeca.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e  
emergente.

**Na**

**RMR** Apipucos

**AGR** Mundaú



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Paspalum paniculatum* L.

**Descrição:** Erva com colmo ereto, piloso, nós glabros. Folhas com bainha sem tricomas. Inflorescência do tipo panícula de cor verde-amarronzada.

**Nomes populares:**  
Capim vassoura;  
Capim amargoso.

**Forma biológica:**  
Anfíbia e  
emergente.

N

RMR Apipucos



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Urochloa* sp.

**Descrição:** Erva de caule cilíndrico, em sua maioria ramificado na base. Folhas lanceoladas, geralmente glabra, coloração verde clara.

**Nomes populares:** -

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

**Na**

**ZNM** Cursaí



Foto: Ferreira *et al.* (2025)



***Polygonum ferrugineum* Wedd.**

**Descrição:** Erva com caule ereto, cilíndrico, verde. Folhas alternas, lanceoladas a elípticas, ápice agudo, verdes na face adaxial, com ócrea (=bainha membranosa da base das folhas resultantes da fusão de estípulas) ferrugínea e glabra. Inflorescência panículas terminais, com numerosas flores pequenas, dispostas em espigas.

**Nomes populares:**  
Erva de bicho.

**Forma biológica:**  
Anfíbia e emergente.

**N**

**RMR** Tapacurá

**ZNM** Cursaí

**SER** Barra



Foto: Ferreira et al. (2025)



***Pontederia crassipes* Mart.**

**Descrição:** Erva aquática de caule verde, com pecíolos inflados (esponjosos), que funcionam como estruturas de flutuação. Folhas simples, espiraladas, ovais em forma de pá. Inflorescência do tipo racemo, flores trímeras, lilases com manchas amarelas.

**Nomes populares:**  
Baronesa;  
Jacinto d'água.

**Formas biológicas:**  
Flutuante fixa e  
flutuante livre.

**N**

**RMR** Apipucos;  
Tapacurá.

**ZNM** Cursaí;  
Goitá.

**AGR** Cajueiro



Foto: Ferreira et al. (2025)



***Pontederia paniculata* Spreng.**

**Descrição:** Erva com caule cilíndrico, verde. Pecíolo não inflado. Folhas simples, alternas, cordiformes. Inflorescência em forma de panícula com flores azuis-violáceas a lilás, mancha amarela.

**Nomes populares:**  
Baronesa;  
Mureré.

**Forma biológica:**  
Flutuante fixa.



**RMR** Riacho  
Campus  
UFRPE - Sede

**AGR** Açude



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Turnera subulata* Sm.

**Descrição:** Erva com caule cilíndrico, verde. Folhas alternas, com pecíolo e estipula, margens serradas, com nectários extraflorais. Flores com 5 pétalas, creme-amareladas com a base escura.

**Nomes populares:**  
Xanana;  
Flor de Guarujá.

**Formas biológicas:**  
Anfíbia e  
emergente.

**N**

**RMR** Botafogo;  
Bita;  
Pirapama.

**ZNM** Cursaí

**SER** Barra



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Portulaca pilosa* L.

**Descrição:** Erva de caule cilíndrico, de coloração verde a avermelhada, com pilosidades esbranquiçadas. Folhas carnosas e sem pecíolos. Flores solitárias, terminais ou axilares, com 5 pétalas de coloração branca e estames numerosos, no centro, amarelos.

**Nomes populares:**  
Alecrim de São José;  
Amor Crescido.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

N

AGR Açude



Foto: Ferreira et al. (2025)



## *Mitracarpus baturitensis* Sucre

**Descrição:** Erva com caule tetragonal. Folhas opostas cruzadas, lanceoladas, verdes escuras, com estípulas interpeciolares fimbriadas. Inflorescência do tipo glomérulo, com flores tubulosas, brancas, com 4 pétalas maiores que as sépalas.

Nomes populares: -

Forma biológica:  
Anfíbia.

N



ZNM Cursaí



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Salvinia auriculata* Aubl.

**Descrição:** Samambaia aquática, se propaga vegetativamente por fragmentação dos caules do tipo rizoma horizontal. Folhas verticiladas, ovais, de consistência membranosa, verde, recoberta por tricomas na face adaxial.

**Nome popular:**  
Orelha de onça.

**Forma biológica:**  
Flutuante livre.

**N**

**RMR** Apipucos;  
Riacho  
Campus  
UFRPE - Sede;  
Pirapama;  
Tapacurá.

**ZNM** Cursai;  
Goitá.

**AGR** Açude;  
Cajueiro.



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Typha domingensis* Pers.

**Descrição:** Erva com rizoma simples e ereto. Folhas longas e planas. Inflorescência do tipo espiga, cilíndrica, com flores minúsculas de cor marrom.

**Nome popular:**  
Taboa.

**Forma biológica:**  
Anfíbia e emergente.

N

SER Campos



Foto: Ferreira et al. (2025)



***Lantana camara* L.**

Descrição: Arbusto aromático, de caule lenhoso, ereto e ramificado. Folhas simples, ovais, opostas cruzadas, com margens serrilhadas, verdes, rugosas. Inflorescência em glomérulos, flores zigomorfas, tubulosas de cor variável entre amarelo, laranja, rosa, lilás e roxas.

Nome popular:  
Camara.

Forma biológica:  
Anfíbia.

Na

RMR Botafogo;  
Pirapama.

SER Barra



Foto: Ferreira et al. (2025)



*Stachytarpheta indica* (L.) Vahl

**Descrição:** Erva ereta, ramificada. Caule lenhoso. Folhas opostas, cruzadas, estreitas, lanceoladas, de margens serrilhadas. Inflorescência espiga terminal longa, fina com flores pequenas, zigomorfas, com 5 pétalas de cor arroxeadas formando tubo distribuídas ao longo da raque.

**Nomes populares:**  
Gervão roxo;  
Verbena.

**Forma biológica:**  
Anfíbia.

**N**

**RMR** Bitá;  
Pirapama;  
Tapacurá.

**ZNM** Goitá



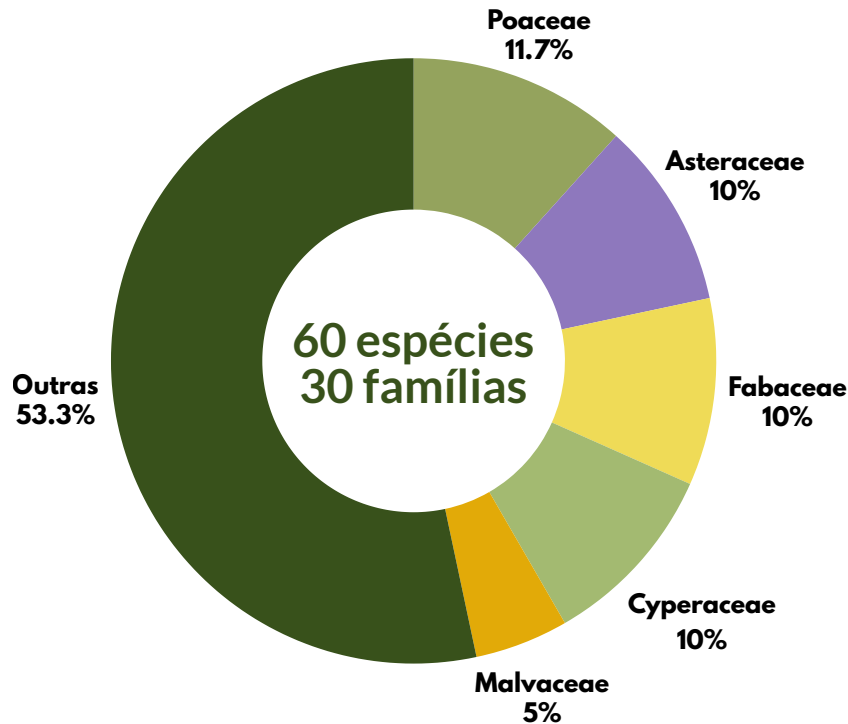
Foto: Ferreira et al. (2025)





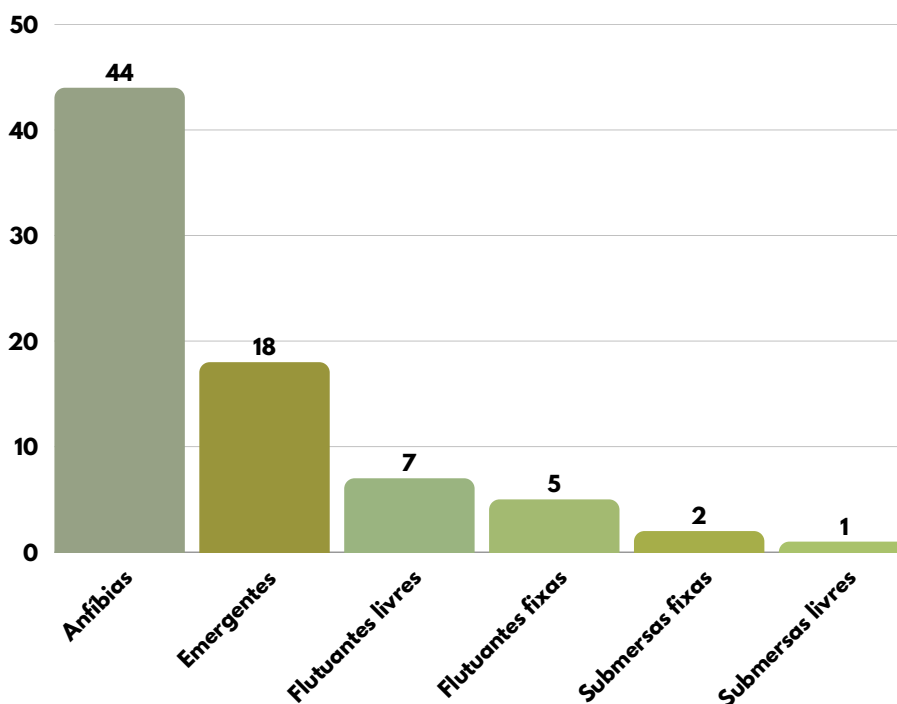
Foto: Ferreira, A. S.

## Diversidade de macrófitas de Pernambuco



Poaceae compreende a maior diversidade dentre as 30 famílias registradas contendo 7 espécies e 7 gêneros distintos. Asteraceae e Fabaceae possuem, ambas, 6 espécies e 6 gêneros diferentes. Enquanto, Cyperaceae é conhecida em nas áreas de estudo por seis espécies distribuídas em 3 gêneros.

### Formas biológicas



## Sobre os Autores



Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Mestrando em Biodiversidade no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade (PPGBio) na UFRPE.

**ALEXANDRE DOS SANTOS FERREIRA**



Bacharela em Ciências Biológicas na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE; Mestranda em Biodiversidade no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade (PPGBio) na UFRPE.

**MARIA MADALENA CAPISTRANO CHAGAS**



Licencianda em Ciências Biológicas na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE; Estagiária no Lab. de Taxonomia e ecologia de microalgas da UFRPE.

**MARIA EDUARDA LIMA DOS SANTOS**



Engenheira Agrônoma - USP (2007). Mestre em Botânica - UFRPE (2011) e Doutora em Botânica - UFRPE. Professora adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

**SARAH MARIA ATHIÊ DE SOUZA**



Licenciada em Biologia - UNICAP (1987), Mestre em Botânica - UFRPE (1991), Doutora em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal) - UNESP-Rio Claro-SP (1997). Professora Titular da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

**ARIADNE DO NASCIMENTO MOURA**



## Referências

Ansari, A. A. *et al.* Phytoremediation of contaminated waters: An eco-friendly technology based on aquatic macrophytes application. **The Egyptian Journal of Aquatic Research**, v. 46, p. 371-376, 2020.

APG IV. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 181, p. 1-20.

CEMIG. 2021. **Macrófitas aquáticas caracterização e importância em reservatórios hidrelétricos**. CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais, Belo Horizonte. 96p.

Dermachi, L. O. *et al.* 2018. **Ecologia e guia de identificação: macrófitas aquáticas do Lago Amazônico**. Editora INPA, Manaus. 44p.

Esteves, F. A. 2011. **Fundamentos de Limnologia**. Interciência, 3ª Ed. Rio de Janeiro. 826p.

Ferreira, A. S. *et al.* Macrófitas aquáticas de corpos d'água em diferentes regiões fitogeográficas do estado de Pernambuco, Brasil. **Journal of Environmental Analysis and Progress**, v. 10, n. 2, p. 71-87, 2025.

**Flora e Funga do Brasil**. 2025. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://reflora.jbrj.gov.br/>.

**IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2024. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>.

Lima, L. F. *et al.* Composição florística e chave de identificação das macrófitas aquáticas ocorrentes em reservatórios do estado de Pernambuco. **Rodriguésia**, v. 62, n. 4, p. 771-783, 2011.

Molisani, M. M. *et al.* Mercury contents in aquatic macrophytes from two reservoirs in the Paraíba do Sul: Guandú river system, SE Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, v. 66, p. 101-107, 2006.

Moreira, H. J. C.; Bragança, H. B. N. 2011. **Manual de identificação de plantas infestantes: hortifrúti**. FMC Agricultural Products, São Paulo. 1017p.

Moura-Júnior, E. G. *et al.* Aquatic macrophytes of Northeastern Brazil: checklist, richness, distribution and life forms [with erratum]. **Check List**, v. 9, n. 2, p. 298, 2013.

Moura-Júnior, E. G.; Cotarelli, V. M. An update on the knowledge of aquatic macrophytes in Northeast Brazil. **Rodriguésia**, v. 70, 2019.

Pott, V. J.; Pott, A. 2000. **Plantas aquáticas do Pantanal**. EMBRAPA, Brasília. 404p



## Referências

Ramos, G. J. P.; Bicudo, C. E. M.; Moura, C. W. N. **Desmídias do Brasil: catálogo taxonômico e distribuição**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2024.

Smith, A. R. *et al.* 2006. A Classification for Extant Ferns. *Taxon*, v. 55, p. 705-731.

Sobral-Leite, M. *et al.* 2010. **Checklist das macrófitas vasculares de Pernambuco: riqueza de espécies, formas biológicas e considerações sobre distribuição**. In: Albuquerque, U. P.; Moura, A. N.; Araujo, E. L. (eds.) **Biodiversidade, potencial econômico e processos ecofisiológicos em ecossistemas nordestinos**. Nuppea, Recife. Vol. II. pp. 253-280.

Sood, A. *et al.* Phytoremediation Potential of Aquatic Macrophyte, *Azolla*. **AMBIO**, v. 41, p. 122-137, 2012.

Thomaz, S. M. Ecosystem services provided by freshwater macrophytes. **Hydrobiologia**, v. 850, p. 2757-2777, 2023.





Foto: Ferreira, A. S.